



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES

Autores: DIANA PAULA DE SOUZA RÊGO PINTO (Relator)
RAIMUNDA MEDEIROS GERMANO
AMANDA ARAÚJO DA SILVA COSTA
GABRIEL JEFFERSON NOBERTO DE OLIVEIRA
SUÊNIA SILVA DE MESQUITA XAVIER

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Durante a gravidez a mulher passa por um período prolongado de adaptação e reorganização fisiológica, psicológica e social. Assim, necessita de novos conhecimentos e habilidades para assumir esta nova condição, e do acompanhamento por profissionais capacitados para a vigilância de sua saúde. A assistência às gestantes na Estratégia Saúde da Família inclui desde promoção da saúde até identificação precoce e tratamento de complicações da gravidez, compreendendo do planejamento familiar até o atendimento ao recém-nascido e puérpera. Desta forma, a educação em saúde deve atuar na assistência às gestantes, fundamentando-se em suas necessidades e problemas, em cada etapa do ciclo gravídico/puerperal. Objetivo: Relatar a experiência do curso de gestante, desenvolvido por profissionais, acadêmicos de enfermagem e monitores do Programa Educação para o Trabalho em saúde (PET-Saúde) da Unidade Saúde da Família de Nazaré, Natal-RN. Metodologia: O curso tem a duração de 6 meses, em reuniões semanais, com média de 12 gestantes em períodos diferentes da gravidez, sob coordenação dos profissionais da unidade, acadêmicos de enfermagem e monitores do PET-saúde. A discussão é baseada no conhecimento e na vivência de cada participante, e com apoio dos manuais do Ministério da Saúde, utilizando materiais como retroprojetor, cartazes e manequins. Resultados: Nas reuniões foi visto que as gestantes começam a trocar experiências, ficam mais próximas e participam mais efetivamente do curso, o que possibilita uma desenvoltura nos debates que envolvem a divisão entre os conceitos da gravidez, suas mudanças, a identificação/individualização dos sinais e sintomas pelas gestantes e os mitos sobre este período. Através de relatos dos profissionais e das próprias gestantes, percebeu-se que estas compareciam mais assiduamente as consultas de pré-natal e no acompanhamento de Crescimento e Desenvolvimento dos bebês. Em relação aos estudantes identificou-se que a realização da atividade educativa colaborou para a sua formação acadêmica ressaltando a importância da elaboração dessas ações na prevenção e promoção da saúde, na atenção básica. Conclusão: Dessa forma, é importante que os serviços de saúde estejam preparados com estratégias educativas para auxiliar no acolhimento e assistência às gestantes, proporcionando trocas de informações e experiências, desenvolvimento de autonomia e adoção de hábitos saudáveis.